

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pela Segundo Secretário Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- Luisa Pinheiro Portugal, Filipe Claro Justino, Isabel Maria Bernardina Ferreira, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista). -----

----- Manuel Santos Coelho, Clara Sofia Peseiro Mocinho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Carlos Manuel de Almeida Príncipe Ceia e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes **pedidos de ausência à presente Sessão e respectivas substituições**, de conformidade com os Artigos 78º e 79º, da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Carta do Vogal José João Henriques Coelho, dando conhecimento da sua ausência à presente Sessão e solicitando a sua substituição pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista.

----- Os membros a seguir na lista do Partido Socialista, Maria Eulália Medinas Relvas Ferreira Faustino e José Dionísio, informaram por escrito da impossibilidade de poderem estar presentes nesta Sessão. -----

----- Encontrando-se presente o membro seguinte na lista do Partido Socialista, Pedro Miguel Ramos Matilde, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal. -----

----- Carta da Vogal Ana Sofia Ribeiro Serafim, dando conhecimento da sua ausência à presente Sessão e solicitando a sua substituição pelo membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- O membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, Diamantino Marques Ramalho, informou por escrito da sua impossibilidade de poder estar presente nesta Sessão.-----

----- Encontrando-se presente o membro seguinte na lista da Coligação Democrática Unitária, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal.-----

----- Carta do Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar, dando conhecimento da sua ausência à presente Sessão e solicitando a sua substituição pelo membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Pedro José Lopes Boiça, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal.-----

----- Carta de Mário Isidro das Neves Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Erra, dando conhecimento da sua ausência à presente Sessão, fazendo-se representar pelo seu substituto legal, Carlos Miguel Lopes Mendes Brotas.-----

----- Encontrando-se presente Carlos Miguel Lopes Mendes Brotas, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal.-----

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e nove membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Regimento da Assembleia Municipal**-----

----- **Ponto Dois - Grandes Opções do Plano para 2006**-----

----- **Ponto Três - Orçamento para 2006**-----

----- **Ponto Quatro - Tabela de Taxas e Licenças para 2006**-----

----- **Ponto Cinco - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira e Nelson Fernando Nunes Galvão.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS DE SESSÕES ANTERIORES**:- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Primeira Reunião de dois de Novembro de dois mil e cinco.

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à Acta:-----

----- O Vogal Artur Salgado solicitou que na folha cinco verso, linha vinte e cinco fosse substituído o nome de “Clemanceau” por “Wilson”.-----

----- O Vogal Manuel Coelho solicitou que na folha quatro, linha vinte e um, onde se lê “desvirtuam” deve-se ler “desvirtuem”.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor e três abstenções dos Vogais Pedro Matilde, Rui Afeiteira e Carlos Brotas, aprovar a presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de vinte e cinco de Novembro de dois mil e cinco. -----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à Acta: -----

----- O Vogal Artur Salgado solicitou que na folha dezassete, linha trinta, onde se lê “democrática” deve-se ler “demográfica”. -----

----- O Vogal Manuel Coelho solicitou que na folha dezanove, linha cinco, onde se lê “desse benefício” deve-se ler “dessa cobrança”. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor e três abstenções dos Vogais Pedro Matilde, Rui Afeiteira e Carlos Brotas, aprovar a presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número duzentos e catorze a duzentos e setenta e oito, cujo mapa foi distribuído a todos os Vogais. ----

----- Seguidamente deu a palavra aos Vogais: -----

----- O Vogal Ilídio Serrador apresentou o **Voto de Pesar e de Louvor** que a seguir se trans-creve: -----

----- “Criada a Freguesia da Fajarda em 31 de Dezembro de 1984, foi primeiro Presidente da Junta de Freguesia durante um mandato, Francisco Daniel Machado Júnior que em mandatos posteriores foi sucessivamente Secretário, Tesoureiro e Vogal da Assembleia de Freguesia, fazendo assim parte dos órgãos da Autarquia durante 16 anos. -----

----- Tendo ocorrido o seu falecimento no passado mês de Novembro, proponho a esta Assembleia que seja aprovado um voto de pesar pela sua morte e de louvor pelos serviços que em vida prestou à Autarquia em prol da comunidade Fajardense.” -----

----- A Vogal Luisa Portugal em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista associou-se a este Voto de Pesar e de Louvor e solicitou que através da Mesa fosse apresentado as condolências à família. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar e de Louvor. -----

----- A Vogal Luisa Portugal deu conhecimento que hoje foi a tomada de posse dos elementos da Assembleia da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, ficando esta Assembleia Municipal com dois representantes, o Vogal Manuel Coelho e ela própria. Pessoalmente, tem pena de não estar lá a Presidente da Assembleia a representar o Concelho, mas certamente este estará bem representado. -----

----- Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, congratulou-se pelo prémio que foi atribuído ao Museu Municipal de Coruche, sendo muito importante quando é concedido por uma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

Associação externa ao Concelho, mostra de facto a qualidade do nosso Museu. Apresentou ainda na pessoa do Presidente da Câmara cumprimentos à equipa do Museu Municipal. -----

----- O Vogal António Vaz da Venda convidou todos os membros da Assembleia Municipal para a 12ª Mostra de Vinhos da Freguesia da Lamarosa, a realizar no dia vinte e um de Janeiro de dois mil e seis. -----

----- O Vogal Luís Ferreira questionou o Presidente da Câmara sobre as seguintes situações: --

----- Funcionamento da Secção de Bombeiros do Couço, sobretudo, em relação à parte diurna, dado que deixou de ser prestado qualquer serviço, estando só a funcionar durante a noite. Gostava de saber o que se prevê no futuro relativamente a esta situação. -----

----- Referiu como preocupação por parte de alguns habitantes do Couço, a situação relacionada com a recente pintura efectuada no depósito da água, pois durante a sua existência sempre existiu a menção “Couço” e após esta pintura tal nome deixou de constar. Gostaria de saber se há possibilidade da situação ser alterada, no sentido de constar de novo as letras com a designação “Couço”. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Câmara que prestasse as devidas informações. -----

----- O Presidente da Câmara começou por saudar todos os Vogais da Assembleia Municipal e pedir desculpa por não ter estado presente na primeira reunião formal deste órgão, dado encontrar-se no estrangeiro em representação da Região de Turismo. -----

----- Agradeceu a referência que a Vogal Luisa Portugal fez em relação ao facto do Museu Municipal de Coruche ter sido distinguido como “Museu do Ano” pela Associação Portuguesa de Museologia. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Presidente da Junta de Freguesia do Couço, explicou o seguinte: -----

----- Em relação à pintura do depósito de água do Couço, a situação prende-se com a técnica utilizada, de forma suspensa e não através de andaimes, não permitindo desta forma a pintura das letras. A Câmara só soube à posteriori que não era possível esse tipo de trabalho, mas irá avaliar a possibilidade de se colocar andaimes para efectuar a pintura das letras, porque fica um trabalho mais completo e ao fim de contas é simbólico figurar o nome da localidade. -----

----- Relativamente à Secção dos Bombeiros do Couço, de facto durante o dia não se encontra pessoal a prestar serviço, mas há sempre uma ligação directa ao Quartel de Coruche, tal prende-se com a dificuldade em relação a pessoal, em termos de custos e encargos, cuja situação se está a equacionar, no entanto, não tem conhecimento que tenham surgido quaisquer problemas. Em relação às questões da saúde e do socorro, naturalmente, que os custos não devem ser considerados, daí que regista este reparo, estando a Câmara a tentar procurar criar outra dinâmica que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

permita ter pessoas em permanência também na Secção de Bombeiros do Couço.-----

----- O Vogal Filipe Justino chamou a atenção da Mesa, que as questões colocadas pelo Presidente da Junta de Freguesia do Couço, não têm a ver com o Período de Antes da Ordem do Dia, as quais deveriam ter sido colocadas aquando da apreciação do Ponto Cinco - Actividade do Município. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Foram presentes as propostas de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, as quais ficam como anexo, fazendo parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que na primeira reunião foi constituída uma Comissão para Revisão do Regimento, a qual propõe alterações mínimas, nomeadamente a nível da legislação, respeitante aos seguintes Artigos:-----

----- Artigo 2º, Nº 2, f); -----

----- Artigo 2º, Nº 2, i);-----

----- Artigo 5º, g);-----

----- O Vogal Artur Salgado salientou que as alterações que decorrem são apenas de mudança de legislação, sobretudo, no que diz respeito ao Imposto Municipal sobre Imóveis, face à publicação do Decreto-Lei Nº 287/2003.-----

----- A Vogal Fátima Bento afirmou que o Grupo Municipal do Partido Social Democrata entende continuar a validar o Regimento, dado que, no mandato anterior, o mesmo sofreu alterações bastante profundas e estão satisfeitos pela forma como o documento foi trabalhado. As alterações propostas são apenas actualizações a nível da legislação. -----

----- O Primeiro Secretário referiu que a reunião da Comissão de Revisão do Regimento realizou-se no dia sete de Dezembro e chegaram à conclusão que no essencial não havia razão para se alterar o Regimento, apenas pequenas alterações que têm a ver com nova legislação.-----

----- Recordou que este Regimento sofreu profundas alterações no início do mandato anterior, quando de facto houve grandes alterações à legislação. -----

----- Salientou que não foi pela forma como o documento está redigido, que ao longo do anterior mandato, se criaram problemas no funcionamento da Assembleia Municipal.-----

----- Na próxima Sessão far-se-á a distribuição do documento já com as respectivas alterações, caso as mesmas sejam aprovadas. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou não estar totalmente de acordo com a proposta de Regimento, porque continua a não estarem previstas algumas situações. Recordou que, no mandato anterior, várias vezes algumas discussões se arrastaram respeitantes ao mesmo tema, porque havia duas e três intervenções do mesmo Vogal e tal situação não foi tida em conta pela Comis-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

são de Revisão do Regimento. Pensa que terá de haver alguma atenção no sentido de não se repetir este tipo de situações.-----

----- A Presidente da Assembleia fez notar que foi constituída uma Comissão para efectuar as devidas alterações, a qual é composta por um representante de cada força política, à partida o Grupo Municipal do Partido Socialista, deverá confiar na pessoa que indicou para fazer parte da referida Comissão. Irá colocar à votação o Regimento com as alterações proposta pela Comissão e não adianta estar com outro tipo de discussão neste momento. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou que fez apenas um reparo, não se trata de falta de confiança nos membros da Comissão.-----

----- O Primeiro Secretário salientou que a questão colocada pelo Vogal Joaquim Banha não tem a ver com a redacção do Regimento, mas sim com o funcionamento da própria Mesa, que permitia que os Vogais fizessem várias intervenções sobre o mesmo assunto, quando consta do Regimento os tempos a utilizar por cada Vogal. -----

----- Pela experiência que tem sido esta Assembleia Municipal, de facto não se pode estar constantemente a recorrer ao Regimento. A Mesa deverá ter algum controlo em relação às intervenções dos Vogais.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação as propostas de alterações ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações ao Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- **PONTO DOIS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2006 (PPI E AMR):-** Foi presente o ofício número treze mil quinhentos e setenta e sete de seis de Dezembro de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano para 2006 (PPI e AMR), que foram aprovadas por maioria, em sua Reunião Extraordinária de cinco de Dezembro de dois mil e cinco, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Gostava de fazer o enquadramento como são elaborados estes documentos.-----

----- Não podemos de modo nenhum ignorar algumas condicionantes que derivam da própria situação política do país e do Orçamento Geral do Estado e que têm naturalmente repercussão directa no Orçamento da Autarquia. -----

----- Logo à partida, sabemos que este ano o aumento em relação às Autarquias Locais, nomeadamente das Câmaras Municipais, será zero, significa na prática que se fica com menos dinheiro para gerir no ano de dois mil e seis relativamente a dois mil e cinco. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Os descontos para a Caixa Geral de Aposentações têm um aumento de 3% e, nessa sequência a Câmara terá de transferir mais dinheiro relativamente ao mesmo número de trabalhadores do ano passado. -----

----- Apesar de não ser uma situação preocupante em relação à nossa Autarquia, em termos daquilo que é o limite de endividamento, neste momento, são tidos em conta os contratos de locação financeira e ainda a dívida a fornecedores, daí que, para as Autarquias que estão muito próximas dos limites máximos, esta é também uma dificuldade acrescida.-----

----- Há também por parte do Governo uma imposição de aumento de zero nas despesas com pessoal, exceptuam-se os aumentos salariais que decorrem da lei, outras imposições legais e algumas transferências de competências.-----

----- Recordo que em relação ao IVA houve um aumento de 2%, passou de 19% para 21%, o que é também uma despesa acrescida e ainda a inflação que rondará os 2,3%, meta apontada no Orçamento Geral do Estado. -----

----- Estes são condicionantes macro-nacionais que as Câmaras não podem fugir.-----

----- Gostaria de fazer uma ressalva, penso que é público, em relação aos aumentos do Orçamento Geral do Estado, que as Câmaras Municipais têm um aumento zero, mas as Juntas de Freguesias têm um aumento de 2,3%. -----

----- Em relação a um comparativo de dois mil e cinco e dois mil e seis, a nossa despesa corrente vai subir cerca de 7,3%, como é inevitável, tem a ver com despesas fixas que a Câmara não se pode eximir, são as chamadas despesas de funcionamento, tais como, os salários, combustíveis e consumíveis. -----

----- Quanto às despesas com pessoal, haverá uma subida de 2,85%, fazendo face aos respectivos aumentos e às devidas promoções. Por outro lado, apontamos como meta 6,7% a redução da despesa em horas extraordinárias, o que significará uma economia a rondar os dez mil euros, passando de cento e cinquenta mil euros para cento e quarenta mil euros. -----

----- Em termos de receitas e despesas de capital, há uma diminuição efectiva no Orçamento, comparativamente a dois mil e cinco, dispomos de menos cerca de 55 % de fundos comunitários. Temos vindo a fazer uma programação e uma planificação, pois resta-nos um só ano para podermos concluir a execução dessas verbas comunitárias. -----

----- Relativamente ao protocolo a celebrar com as Juntas de Freguesia, perspectivou-se um aumento de 2,5%, embora, como disse, as Juntas de Freguesia tenham um aumento de 2,3% do Orçamento Geral do Estado enquanto que as Câmaras Municipais têm um aumento zero. -----

----- Para além deste valor que referi para as Juntas de Freguesia, pode-se verificar que existe ainda uma verba de cerca de setenta e cinco mil euros, disponível para outro tipo de protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia, que a seu tempo serão concretizados conforme vontade das

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

partes, como aconteceu no mandato anterior.-----

----- Em relação ao investimento, conseguimos que seja superior a 50% do valor do Orçamento, o qual totaliza vinte e três milhões cento e setenta e quatro mil e quinhentos e setenta e seis euros, ou seja, vamos investir doze milhões setecentos e sessenta e sete mil euros, sendo fácil de verificar, somando o investimento definido, cerca de dez milhões de euros, com o não definido, cerca de dois milhões e setecentos mil euros, o qual será depois incorporado no saldo da Conta de Gerência em Abril.-----

----- Estas são algumas notas prévias para se perceber a maneira como este Orçamento foi feito, tendo em conta o enquadramento nacional e as questões que se prendem também com os fundos comunitários.-----

----- Passaria a destacar alguns aspectos do Plano Plurianual de Investimentos, sobretudo, os principais investimentos que se vão concretizar em dois mil e seis.-----

----- Tratando-se de um Plano Plurianual há obras que já vêm de trás mas que têm continuidade em dois mil e seis e nos anos subsequentes.-----

----- É um ciclo que está a terminar e que tem a ver muito com a disponibilização de fundos comunitários, o investimento que faremos em dois mil e seis é ainda beneficiário desses mesmos fundos comunitários, portanto, é fundamentalmente a concretização de várias obras que já anunciamos, as quais foram candidatas. Podemos falar de quatro ou cinco grandes obras que levam o grosso destes investimentos e depois de muitas outras obras de menor dimensão, mas sempre na lógica de aproveitarmos a totalidade dos fundos comunitários e de canalizar as verbas próprias para a nossa contrapartida que normalmente ronda os 35%, 30% ou 25% na melhor das hipóteses.-----

----- Não irei falar sobre o Emissário e Etar da Vila de Coruche e do Interceptor de Cintura da Estação Elevatória, porque todo esse processo decorre através da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo e futuramente das Águas do Ribatejo. É uma grande obra que se vai iniciar em dois mil e seis, felizmente, graças à nossa adesão ao projecto Águas do Ribatejo, vamos ser beneficiários de imediato, de um forte investimento que será o maior a nível da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, cuja obra já foi adjudicada, espera-se que em Janeiro o trabalho comece a ser feito através desse projecto intermunicipal, designado por Águas do Ribatejo.-----

----- Relativamente a investimentos por parte da Câmara, participados com fundos comunitários, gostaria de destacar os seguintes:-----

----- Estação Central de Camionagem;-----

----- Construção do Jardim de Infância da Azervadinha, obra já adjudicada;-----

----- Construção de Habitação Social, está a decorrer no sítio do antigo Matadouro;-----

----- Revitalização da entrada Norte da Vila de Coruche;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Pagamento de despesas respeitante ao Parque do Sorraia. -----

----- Loteamento Municipal do Biscaíno, o processo está em fase de projecto e a ideia é nestes anos subsequentes fazer as infra-estruturas, o qual será composto por quarenta e quatro lotes;

----- Arranjo Urbanístico do Largo do Matadouro e Zona Envolvente ao Edifício de Habitação Social;-----

----- Intervenção Urbanística na Rua dos Bombeiros em Coruche, em dois mil e seis concretizar o projecto e depois em dois mil e sete realizar a obra. -----

----- Redes de Águas Pluviais - Bairro da Areia (Ruas Riba Falcão e Limoeiro), Couço a Lagoiços, Santo Antonino, Rua Felicidade Páscoa na Fajarda e Rua Principal da Zona Industrial do Monte da Barca. São alguns dos investimentos mais volumosos a realizar em zonas onde não existem ou que estão em más condições, é necessário fazer uma intervenção de maneira a encaminhar as águas pluviais, sem prejuízo dos arruamentos já existentes ou até da circulação de pessoas e veículos;-----

----- Abastecimento de Água, apontamos a realização de furos em Santana do Mato (já se encontra construído), Azerveira, Couço, Volta do Vale e Carapuções; -----

----- Quanto às questões ambientais e à floresta, continuação do projecto AGRIS que temos vindo a implementar na Herdade dos Concelhos; -----

----- Arranjo do Caminho Pedonal da Quinta do Lago, ligação da parte de baixo da Vila até ao Centro de Saúde e Hotel, a obra está a decorrer; -----

----- Construção de um Parque Urbano nos Lagoiços, numa zona do Loteamento Municipal; --

----- Concretização de obras no Cemitério da Arriça; -----

----- Concretização do Museu Salgueiro Maia em São Torcato, para aproveitamento das instalações da Escola Primária que se encontra desactivada há alguns anos, procurando dessa forma homenagear Salgueiro Maia, uma vez que foi aluno da referida Escola. É uma lenda viva não só da democracia portuguesa mas também é importante para o Concelho de Coruche e simultaneamente para recordar as condições de trabalho e as aulas tradicionais nos anos cinquenta; -----

----- Conclusão do Estádio Municipal, trata-se da construção das bancadas e dos balneários e ainda dos arranjos exteriores, a obra já está adjudicada; -----

----- Construção de três relvados sintéticos, em Santana do Mato (obra já iniciada), no Couço e nas Fazendas das Figueiras; -----

----- Conclusão do Ringue Polivalente de Coruche; -----

----- Construção do Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal, a construir nas imediações do mesmo;-----

----- Intervenção a nível do Pavilhão Desportivo Municipal, nomeadamente, pinturas, reparação do telhado, caleiras e substituição do equipamento solar que se encontra em más condições; -

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Construção do Centro Social do Biscaíno, a intenção é que o projecto se conclua em dois mil e seis e se inicie a obra que em dois mil e sete será concluída; -----

----- Trabalhos de Infra-Estruturação da Zona Industrial do Monte da Barca; -----

----- Intervenção na Zona Oficial da Lamarosa, conclusão de diversos pagamentos; -----

----- Infra-Estruturação da Zona Industrial do Couço, obra já adjudicada; -----

----- Estrada Municipal de Santa Justa/Limite do Concelho de Ponte de Sor, estão a decorrer as obras de repavimentação e alargamento do piso e preparação das bermas; -----

----- Projecto da Ponte das Courelinhas, do Pontão da Afeiteira e do Pontão das Cabecinhas; --

----- Intervenção com financiamento da Direcção Geral de Transportes Terrestres para a construção de abrigos de passageiros em todo o Concelho; -----

----- Arranjo Urbanístico da Azervadinha, conclusão das obras; -----

----- Infra-Estruturação e Pavimentação da Rua da Música e Travessa da Música em Montinhos dos Pegos, conclusão das obras; -----

----- Lancil e Pavimentação das Ruas do Loteamento na Branca; -----

----- Parque do Sorraia, pagamento de facturas respeitante ao viaduto e à rotunda; -----

----- Infra-Estruturação e Pavimentação da Rua da Bica no Rebocho, já se iniciaram os trabalhos, serão concluídos no princípio de dois mil e seis; -----

----- Infra-Estruturação e Pavimentação de cinco Ruas no Paúl, as quais já têm a primeira camada de asfalto; -----

----- Lancil e Pavimentação da Rua 25 de Abril em Santana do Mato, obra numa fase inicial; --

----- Infra-Estruturação e Pavimentação da Rua dos Combatentes em Valverde, encontra-se a concurso; -----

----- Repavimentação das Ruas de Santo Atanásio, Santo Isidro e da Graça em Coruche; -----

----- Arruamentos - Ruas dos Olhos de Água e da Baixa no Biscainho (ambas estão já adjudicadas); Ruas do Cantinho e Luís de Camões na Lamarosa; Rua Principal da Azerveira de quem entra do lado da Caneirinha; Rua do Comércio na Erra; Rua da Buinheira na Várzea D'Água; Parque do Vale no Bairro da Areia; Rua do Pinhal e Travessa do Pinhal nos Foros do Paul; Ruas do Lagar e da Cooperativa na Branca; -----

----- Asfaltamento das Ruas das Flores e da Liberdade nos Lagoíços; -----

----- Novo Espaço de Mercados e Feiras, obra já adjudicada; -----

----- Aquisição de terrenos sem definição exactamente do que vai ser adquirido, apenas uma verba indicativa, pois qualquer proposta terá que ser aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal e ainda para aquisição de edifícios; -----

----- Destaco alguns dos aspectos das chamadas Actividades Mais Relevantes: -----

----- Despesas correntes, sobretudo, apoio às colectividades, iniciativas culturais, desportivas e

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

tempos livres, algumas das verbas mais volumosas:-----

----- À partida a forte despesa anual com os Transportes Escolares, este ano agravada, mas que concordamos, é um bem para a população escolar, com a generalização do ensino do inglês a todos os alunos do ensino básico e também todos os anos, mais agravado devido ao encerramento de algumas Escolas; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional, uma nova rubrica que surge na sequência da aprovação do Regulamento para se financiar a recuperação de casas degradadas de famílias que vivem sem condições, estando a Câmara a fazer a cedência de vários materiais, quer a nível da recuperação de telhados e conforto de compartimentos, cuja condição base é que as famílias sejam proprietários ou tenham autorização dos proprietários para fazerem as obras, depois subentende-se uma avaliação do Serviço de Acção Social e ainda uma vistoria por técnicos municipais; -----

----- Revisão de Planos de Ordenamento e de Pormenor bem com do Plano Director Municipal; -----

----- Plano de Pormenor do Parque de Negócios, continua a ser uma ambição e preocupação desse investimento, na perspectiva de concretizar o Parque de Negócios; -----

----- Construção da Sede da Sociedade Instrução Coruchense, é publico que foi solicitado à Câmara a cedência de um terreno em Santo Antonino, junto às antigas instalações da Comolex, encontrando-se já concluído o respectivo projecto, cuja verba terá de ser reforçada se o andamento do projecto assim o justificar;-----

----- Apoio a Centros de Dia e a Lares de Idosos, há dois projectos que estão a ser concretizados, o Centro de Dia da Fajarda e o Lar São José da Lamarosa. Foi celebrado um protocolo com estas duas associações e a verba inscrita será suficiente para a responsabilização que a Câmara irá suportar relativamente a cada uma destas obras, ou seja, 25% do custo das mesmas;-----

----- Quanto às transferências para as Juntas de Freguesia, concretamente o tal aumento de 2,5% que se vai transferir em correntes, duzentos e sessenta mil e trezentos e trinta e cinco euros e em capital, duzentos e oitenta mil euros; -----

----- O conjunto das informações e das obras que realcei, totalizam cerca de onze milhões de euros, falei há pouco que o nosso investimento será cerca de doze milhões e setecentos mil euros, mas para além das obras que referi, haverá outras pequenas obras e intervenções que se o entenderem poderei explicar; -----

----- Está previsto adquirir duas viaturas para os Serviços Urbanos e para os Bombeiros Municipais (transporte de doentes). Relativamente às outras viaturas que estão mencionadas, trata-se da continuação do pagamento de leasing, as quais já foram adquiridas em anos anteriores. -----

----- Há uma série de obras que vêm com um valor de referência, dez mil euros ou cinco mil

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

euros, tem a ver com a perspectiva de em dois mil e seis se fazer o projecto e nos anos subsequentes concretizarmos a obra. São opções, sendo sempre discutíveis, mas o Orçamento não dá para mais, não podemos para além das obras que temos elencadas e das verbas definidas para a sua realização, fazer mais obras, estas são as fundamentais, estão candidatas e aprovadas junto da Comunidade Europeia, para serem realizadas neste Quadro Comunitário que termina no final de dois mil e seis e pretendemos aproveitar ao máximo tudo o que são fundos comunitários, esgotar por inteiro aquilo que é a fatia do bolo que cabe ao Concelho de Coruche. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Carlos Ceia referiu o seguinte: -----

----- Agradeço a explicação exaustiva efectuada pelo Presidente da Câmara e segundo depreendi das suas palavras, o tempo é de crise e a situação não está fácil para as Autarquias, daí a preocupação do Grupo Municipal do Partido Social Democrata em relação a algumas das opções que foram consideradas. -----

----- À primeira vista chama mais a atenção o dinheiro que vai ser gasto em três campos de futebol, não falando no Estádio Municipal de Coruche, não se percebe como é que se consegue gastar duzentos e sessenta e nove mil euros em cada campo sintético. Não sou Presidente de nenhuma destas Juntas de Freguesia, mas concerteza que não devem ter problemas, se podem gastar estas verbas é porque não são necessárias para outras obras. Faço lembrar que esta verba equivale ao custo de nove ambulâncias, quatro Ringues Polivalentes, um Centro Social ou Habitação Social. -----

----- Gostava que me explicasse qual é a ideia deste tipo de obras, porque daqui por um ano temos também um campo sintético no Biscaíno, na Fajarda ou no Rebocho e passamos a ser o distrito com mais campos sintéticos no país, quando há prioridades que se calhar fazem mais falta. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu o seguinte: -----

----- Gostava de recordar que tenho aqui a Acta da Sessão realizada há um ano atrás, na qual consta a minha intervenção e quase estava tentado a repetir aquilo que na altura afirmei, porque o que o Presidente da Câmara disse hoje foi o mesmo que disse há um ano atrás, daí que a minha intervenção podia ser a mesma, no entanto, não vou por aí, e gostaria de salientar algumas acções, cabe-me esse direito uma vez que estamos a apreciar o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento para dois mil e seis. -----

----- O Presidente da Câmara voltou a referir um conjunto de obras importantes que vêm sendo inscritas desde dois mil e dois e que têm sido anunciadas como que fossem realizadas amanhã, eu até algumas vezes sublinhei a situação, por exemplo, tenho aqui um recorte de um jornal

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

de vinte e sete de Janeiro de dois mil e cinco, há um ano atrás, publicitando a obra do Espaço de Mercados e Feiras, Sede da Sociedade Instrução Coruchense, Quartel dos Bombeiros e Nova Biblioteca Municipal. Não basta sublinhar aqui um conjunto de acções e de obras, as quais não passam de intenções que, ao longo dos anos, têm sido repetidas e têm vindo a ser adiadas. -----

----- Relativamente a opções que foram tomadas, foi pena que o Partido Social Democrata em momentos anteriores, sobretudo, aquando da aprovação da I Revisão ao Orçamento de 2005 a tivesse viabilizado, porque de facto a CDU levantou o problema dos relvados sintéticos. Um Concelho com as características do Concelho de Coruche, com um conjunto de carências e um conjunto de problemas de natureza social, não se pode dar a este luxo, há qualquer coisa que está mal. Pode-se observar no Plano Plurianual de Investimentos que se vai investir em relvados sintéticos cerca de duzentos mil contos enquanto que para Apoio a Centros de Dia apenas temos quinze mil contos. Temos um Concelho com enormíssimas carências no que diz respeito à rede viária (estradas, arruamentos, ligações entre localidades), um conjunto de obras que vêm sendo sucessivamente adiadas. -----

----- Recordo que, consta da Acta, o Presidente da Câmara em resposta ao Vogal Francisco Gaspar, há um ano atrás, afirmou que era uma realidade a construção da Etar da Branca em dois mil e cinco, no entanto, não avançou. -----

----- Há outras grandes obras e carências que são fundamentais para o desenvolvimento mas foram esquecidas, e tanto assim foi que o Presidente da Câmara na sua intervenção não as referiu, provavelmente, na expectativa que elas passassem, mas eu vou referi-las: -----

----- Foi anunciado para dois mil e cinco a construção da Sede do Grupo Desportivo “O Coruchense”, nada foi dito, apenas consta uma verba para a construção de um Edifício para Apoio Administrativo ao Estádio Municipal, que ainda não é um Estádio Municipal, continua a ter lá a serapilheira à volta. -----

----- Não basta ter em Dezembro de dois mil e cinco, dotações, nalguns casos virtuais, para obras se depois as sucessivas Alterações e Revisões ao Plano e Orçamento retiram as verbas. ----

----- Havia verba o ano passado e no anterior para a revitalização da Rua dos Bombeiros, é uma vergonha como se encontra, e também para a repavimentação das Ruas da Graça e de Santo Isidro. O facto de haver verba não significa que se realizem as obras, tem de haver vontade e tem de haver opções. -----

----- Quanto à Sede da Sociedade Instrução Coruchense, consta uma verba inscrita, contudo, já era para ter sido construída, é uma prioridade. -----

----- Revitalização do Centro Histórico com dotações irrisórias; -----

----- Relativamente ao Parque de Negócios, sinceramente, tinha a expectativa que uma das primeiras medidas que o Presidente da Câmara apresentava a esta nova Assembleia Municipal, saís-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

da das últimas eleições, até porque ameaçou, seria uma proposta para a aquisição do terreno para o Parque de Negócios. Creio que na altura todos ouvimos o Presidente da Câmara dizer “espero que os Grupo Municipais se deixem de querelas politico-partidárias, pois estamos todos interessados no desenvolvimento, vamos avançar com o Parque de Negócios.” Aguardava que viesse uma proposta na perspectiva de ser anunciado que vamos contrair um empréstimo para aquisição de um terreno para implantar o Parque de Negócios. É mais uma vez aquele eufemismo de um Plano de Pormenor para o Parque de Negócios, com uma verba de dez mil euros, mas isto não tem nenhuma credibilidade. -----

----- É evidente que percebemos que durante o ano de dois mil e cinco, foi um ano em que se esbanjou, basta comparar os dois documentos, o que foi aprovado para o ano de dois mil e cinco e o proposto para o ano de dois mil e seis. -----

----- Quando o Presidente da Câmara diz, e todos concordamos, que este Orçamento tem um conjunto de condicionantes que derivam do Orçamento Geral do Estado e das dificuldades do país, isso não é completamente assim, porque para ser assim não devia estar tanto dinheiro orçamentado para publicidade e consultoria, não se percebe, há aí um conjunto de coisas que são de facto discutíveis. -----

----- A intervenção do Presidente da Câmara não trás nada de novo, é a repetição de intervenções anteriores. No plano da CDU não temos grande expectativas, mas, em todo o caso, porque queremos dar também o benefício da dúvida, desde já possa adiantar que o Grupo Municipal da CDU se vai abster, portanto, vai dar o benefício da dúvida e depois no próximo ano quando fizermos o balanço da execução orçamental, vamos verificar se o que o Presidente da Câmara disse corresponde ou não, então aí vamos ver. -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro afirmou o seguinte: -----

----- Em relação às reservas que a oposição coloca constantemente, não só a bancada da CDU mas também do PSD, gostaria de salientar que os campos relvados têm vindo a ser falados, mas sabemos que para a fixação da juventude no nosso Concelho, temos de criar condições propicias para que não o abandonem e não vão à procura noutros Concelhos dessas comodidades. -----

----- Relativamente ao Parque de Negócios, numa determinada Assembleia foi pedido à oposição que avalizasse a Câmara a usufruir de um empréstimo até final deste ano, o mesmo foi recusado, mas agora diz-se que não se fez e não se comprou o terreno. Estando mais próxima a sua concretização, continua-se a duvidar e a meter em causa este processo. -----

----- Quanto ao Grupo Desportivo “O Coruchense” e ao Edifício para Apoio Administrativo, a intenção é fazer-se esta obra. Sabemos que não se pode executar tudo no mesmo ano, são muitas as despesas, as quais têm de ser viabilizadas conforme vai havendo verba disponível. -----

----- Sobre a Sede da Sociedade Instrução Coruche, é uma obra que se falou bastante em reu-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

niões anteriores, agora que se está a chegar à conclusão que talvez seja possível fazê-la, continua a dúvida. -----

----- Ainda bem que a bancada da CDU se vai abster para deixar passar o Plano, se não fosse assim não se chegava a fazer nada, porque estamos todos sempre a duvidar uns dos outros. Temos de dar realmente o benefício da dúvida e aprovarmos o Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- A Vogal Fátima Bento referiu o seguinte:-----

----- Em relação à concretização do Emissário da Vila de Coruche, queria deixar uma nota, sobretudo, por razões políticas, podíamos em determinada altura não termos conseguido concretizar esta ideia da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo e também inviabilizar as Águas do Ribatejo. Penso que, nestes momentos vale a pena reflectir e perceber que muitas vezes as razões políticas não têm que impedir de concretizar as realidades. O Emissário é uma obra de grande importância para o Município, continuaríamos a ser o Concelho com mais baixos índices de saneamento se não fosse realizada esta obra, temos quase só 50% de taxa de saneamento concluído e com a sua construção vamos dar um salto efectivamente grande, daí que queira congratular-me, sobretudo, porque o PSD ajudou sempre a concretizar esta ideia.-----

----- Queria ainda deixar uma nota ao Presidente da Câmara, não poderei deixar de falar nesta questão, continua a não estar prevista a construção de uma Escola do 1º Ciclo na Vila de Coruche, com as verbas que estão consignadas no Plano Plurianual de Investimentos não se tem intenção de fazer este investimento.-----

----- O Vogal Filipe Justino referiu o seguinte:-----

----- Sou membro desta Assembleia é o terceiro mandato e desde há oito anos a esta parte que as despesas correntes eram seguramente quase dois terços do Orçamento, hoje, congratulo-me, pela primeira vez o investimento consegue ser superior às despesas correntes, sendo um passo importante, em que há uma perspectiva de investimento mais forte tendo em conta aquilo que é a realidade.-----

----- Queria salientar que de facto congratulo-me com a história do Emissário, obra que eu já ouvia falar há oito anos atrás, vinha todos os anos no Plano de Actividades, felizmente, vai-se poder concretizar e, como dizia a Vogal Fátima Bento, graças também às posições políticas por parte do PS e PSD ao viabilizar as Águas do Ribatejo. É preciso ter isto em conta e a bancada da CDU deveria reflectir nestas coisas, por outro lado, também inviabilizou o Parque de Negócios face à posição que tomou e agora reclama esse mesmo Parque de Negócios. Todos sabemos que estão empresas em lista de espera, não há espaço para a sua instalação, portanto, era bom quando vier as perspectivas de alargamento da Zona Industrial, ou seja, a criação do Parque de Negócios, que a posição da CDU seja outra e não a que tomou anteriormente nesta Assembleia

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

Municipal. -----
----- Queria também dar uma palavra sobre a história dos pisos sintéticos, pois a despesa que está prevista e que escandaliza muitos Vogais, nunca foi posta em causa quando se estava a investir no Montinho do Brito, em que a Câmara nos fez aprovar um empréstimo de quinhentos mil contos, para um investimento que ficava sempre a ser propriedade do Grupo Desportivo “O Coruchense”. Neste momento, podemos falar em relação a Santo Antonino, mas pelo menos é um Estádio Municipal que está ao serviço do “Coruchense” e ultimamente do “Santanense”. As equipas da Azervadinha e da Erra também já tiveram o prazer de lá jogar, mas se fosse do “Coruchense” se calhar esses jovens não podiam tê-lo feito. Assisti ao jogo e ouvi os jovens dizer “isto é outra coisa, dá outro prazer”. São considerandos que se tem de ter em linha de conta, sobretudo, quando se fala em desperdício. Tudo isto são atractivos à juventude, de facto as coisas têm de ser feitas, não são só as estradas. -----
----- Em relação aos Centros de Dia, segundo tenho conhecimento, ao longo dos anos, independentemente de quem cá esteve, tinha-se por norma, comparticipar 25% do investimento total, sendo 50% suportado pela Segurança Social e os outros 25% pela respectiva associação e, até hoje, tal situação não foi posta em causa. -----
----- O Vogal Artur Salgado afirmou o seguinte: -----
----- Relativamente às Grandes Opções do Plano para o triénio de dois mil e seis a dois mil e nove, em termos gerais, penso que é um documento coerente e desdobra-se em grandes rubricas, tais como: administração do Município, promoção do desenvolvimento, ambiente, cultura, saneamento básico e questões sociais. -----
----- Relativamente aos campos sintéticos do Couço, Fazendas das Figueiras e Santana do Mato, acho que perante um país que fez o Euro 2004, de que resultou o resvalar de milhões de euros a nível das obras que se fizeram, sem que hoje estejam a ser devidamente rentabilizadas, também no Município, embora não possamos agora alterar as propostas do executivo, penso que perante os constrangimentos face às Autarquias, nomeadamente das Câmaras, em que não houve aumento de verbas, estes duzentos e sessenta e nove mil euros em relação ao relvado sintético do Couço, uma vez que ainda não há qualquer adjudicação, deveriam ser equacionados. Não somos um país rico e tendo nós campos relvados entre Santa Justa e Couço, embora sendo privados, há despesas que a Câmara fez em acessos e isenção de taxas, que não estão rentabilizadas. Penso que o Presidente do executivo e a oposição deviam ter a humildade suficiente para debater estes dinheiros que fazem falta e podermos contratualizar a sua utilização, são mais de cinquenta mil contos que dariam para pagar uma renda a longo prazo aos proprietários e a juventude do Couço e de Santa Justa de certeza que não se importava que houvesse esse acordo. Acho que devemos olhar para o futuro devido às dificuldades que temos. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- O Vogal Joaquim Banha referiu o seguinte:-----

----- Falando das Freguesias rurais em termos de investimentos dos campos sintéticos e depois fazendo comparações com os Centros de Dia, finalmente há uma Câmara que não olha só para os mais velhos mas também para os jovens, só assim eles se podem fixar. Temos que ter em atenção que não basta de facto pôr lá o alcatrão, a luz e a água, os jovens querem de facto mais. -----

----- Recordo que no Concelho de Benavente em todas as Freguesias há campos relvados sintéticos e que não é por acaso que os jovens do nosso Concelho estão lá a jogar futebol, não praticam aqui a sua actividade desportiva porque não têm condições.-----

----- Finalmente a Câmara vê de maneira diferente, quer de facto que a juventude deste Concelho se comece a fixar nas Freguesias rurais, Santana do Mato, Branca e Couço. Penso que se está a tomar algum sentido para que os jovens comecem a ter as suas condições.-----

----- O Vogal Ilídio Serrador referiu o seguinte:-----

----- Há pouco o Presidente da Câmara disse que os aumentos para as Câmaras Municipais eram de zero por cento, mas devido à inflação iria transferir para as Juntas de Freguesia 2,5%. Gostava que me esclarecesse qual a razão porque aparece na rubrica das Festas de Nossa Senhora do Castelo um aumento na ordem dos 25%, passa de cem mil euros para cento e vinte e cinco mil euros. Este aumento é devido ao facto de o ano passado não ter chegado a verba ou as próximas Festas serão de maior envergadura?-----

----- O Vogal Pedro Boiça afirmou o seguinte:-----

----- Tenho estado a assistir a esta Assembleia, acho que é decorrente que toda a gente fale no Parque de Negócios e nos campos relvados.-----

----- Penso que o argumento para que a população jovem se fixe, é um argumento como outro qualquer, eu enquanto jovem prefiro ter trabalho do que praticar o meu desporto convenientemente. Todos os Vogais sabem que se o Presidente da Câmara apresentasse na próxima Sessão uma proposta para a contracção de um empréstimo para a implantação de um Parque de Negócios era aprovada por unanimidade, devendo a mesma ter a indicação do local do terreno, a sua área e quanto custa. É mais importante um Parque de Negócios para a juventude do que os relvados sintéticos. -----

----- Relativamente à construção da Creche da Azervadinha, considero uma obra importante e lembro que serve além da Azervadinha, os Montinhos dos Pegos e a parte sul da Freguesia de Coruche. Por outro lado, gostava de ver também inscrita uma verba para a recuperação do actual edifício onde se encontra a Creche, para não acontecer o mesmo que se passou aquando da obra do Parque do Sorraia, destruiu-se o ringue polidesportivo, praticamente há um ano, e hoje a população de Coruche não tem um ringue novo, não foi previamente fixado o espaço para o mesmo, as obras ainda não estão concluídas e já deviam estar. A Câmara utiliza o slogan “Analisar,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

Planear e Projectar” e eu penso que devia aplicá-lo.-----

----- Gostaria de saber para onde está prevista a construção do novo Quartel dos Bombeiros Municipais. -----

----- O Vogal Luís Ferreira referiu o seguinte:-----

----- “Quem não se sente não é filho de boa gente”, foi referido o relvado sintético do Couço.-

----- Gostaria de dizer em relação a este Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e seis que está contemplada a infra-estruturação da Zona Industrial do Couço, mas por aquilo que já ouvi, é prática nesta Câmara determinadas obras serem contempladas e depois não são concretizadas. Sei que está a decorrer o concurso, mas por vezes os concursos atrasam-se muito, seria uma das urgências no Couço. -----

----- Eu era capaz de dizer que preferia o campo sintético à infra-estruturação da Zona Industrial do Couço, mas como estamos numa época de crise e, no caso de haver cortes orçamentais então que seja dada prioridade à Zona Industrial do Couço.-----

----- Percebo que o campo relvado está numa fase que não é possível recuar e seria um bocado injusto em relação às outras Freguesias onde tal está a acontecer e também seria injusto em relação ao “Águias do Sorraia”. Entendo que, em termos de prioridades, não é a primeira para a Freguesia do Couço, e ao contrário do que já aqui foi referido, muitas vezes para que haja jogadores, sobretudo, na camada sénior, temos que recorrer aos Concelhos vizinhos, já nas camadas mais jovens tal não acontece.-----

----- A prática desportiva é importante, é preciso incentivar os jovens, se vier o relvado sintético vem por bem, mas volto a referir que não é uma prioridade, devendo ser preterida à Zona Industrial. -----

----- Existe uma verba muito irrisória neste Plano Plurianual de Investimentos a nível do apoio a Centros de Dia, que julgo que é só indicativa, espero que no decorrer do ano essa rubrica seja reforçada, sobretudo, para que no Couço o Centro de Dia possa ser uma realidade. -----

----- O Vogal Rui Aldeano afirmou o seguinte: -----

----- Estou em desacordo com a ideia que para fixar a juventude no Concelho basta haver relvados sintéticos, é bastante mais que isso, a juventude não precisa só de diversão e se começarmos a entrar por essas ideias a próxima proposta que vai surgir será no sentido da criação de uma Feira Popular em Coruche. -----

----- Uma vez que estamos tão preocupados por os jovens não praticarem desporto, lembro que o desporto não é só praticado nas estruturas municipais, também deve ser na Escola, mas existe um problema há largos anos, a Escola Secundária de Coruche não tem pavilhão desportivo, ou seja, quando chove os alunos não têm aulas de educação física. Pergunto se existe alguma conversação por parte do executivo junto do Poder Central no sentido de se construir um pavi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

lhão desportivo na Escola Secundária de Coruche. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Penso que os Vogais têm conhecimento que as verbas dos fundos comunitários têm finalidades distintas, quando recebemos as verbas á partida vêm destinadas a determinadas acções, ou seja, temos direito a “X” do bolo comunitário da nossa região para desporto, a “Y” para estradas e por aí fora. O facto de estarmos a investir em relvados sintéticos não significa que não se fizessem e se pudesse utilizar essa verba noutra finalidade que não a actividade desportiva. Há orientações precisas do Quadro Comunitário, a verba que recebemos não é um bolo único, é um bolo que já vem fatiado, perdoem-me esta expressão, há verbas que se destinam ao desporto e outras a infra-estruturas da rede viária etc. De qualquer das maneiras é uma opção consciente, não fazemos estas obras só porque temos verbas para o desporto e temos que as gastar de qualquer forma. -----

----- Não aceito a critica de gastarmos no desporto e ficarmos sem dinheiro para outras obras. Reparemos nas Freguesias de Branca e Couço e vejamos qual é a totalidade do investimento que a Câmara propõe para dois mil e seis, é muito mais do que está previsto para os relvados sintéticos. Recordo que só para a Zona Industrial do Couço estão previstos mais de setecentos mil euros de investimento. -----

----- A talho de foice, tenho a mesma preocupação que o Vogal Luís Ferreira relativamente aos concursos, porque devemos não só estar só preocupados com o concurso da Zona Industrial do Couço e não em relação aos campos sintéticos, pusemos ambas as obras a concurso, os quais estão a decorrer, é preciso analisar as propostas, a verba que está inscrita é suficiente para concretizar estes dois investimentos. -----

----- Em relação à Freguesia da Branca temos investimentos como nunca aconteceu, nomeadamente nas Ruas do Lagar, da Cooperativa e do Bairro com a infra-estrutura das redes viária e esgotos, que são umas das carências do Concelho e que têm fortes investimentos nesta Freguesia, muito mais que o relvado sintético. -----

----- Relativamente aos relvados sintéticos, admito que o Vogal Carlos Ceia não esteja por dentro da situação, pois não estava cá no mandato anterior. Não foi por acaso que se celebrou protocolos com estes clubes e a opção por estas três localidades tem a ver com as garantias dadas em relação à utilização dos relvados sintéticos, havendo um protocolo a quinze anos que cria obrigações, nomeadamente, ter uma equipa sénior na primeira ou na segunda divisão distrital, num escalão de competição e ainda duas equipas nos escalões de formação. Caso deixem de ter essa prática o equipamento reverte para a Câmara, apesar de não ser isso que se pretende, mas que seja plenamente utilizado, e com a condicionante a favor do público que é a possibilidade de sempre que solicitados pela Câmara ou pelas Escolas da Freguesia possam ser utilizados. Porquê

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

as colectividades do Couço, das Fazendas das Figueiras e de Santana do Mato, efectivamente, são aquelas que têm equipas em termos de escalão sénior. -----

----- A questão dos Centros de Dia não foi posta em causa, temos verba disponível para apoiar os Centros de Dia da Lamarosa e da Fajarda, é suficiente para a nossa participação, assim a Segurança Social e as respectivas associações também o façam. Já foi dito por um Vogal que é norma a Câmara participar com 25%, pois não consegue qualquer tipo de financiamento comunitário, eventualmente, as associações poderão recorrer a esse tipo de apoio. -----

----- A verba inscrita para a construção do Edifício de Apoio Administrativo junto ao Estádio Municipal, é aquilo que podemos designar por sede do Grupo Desportivo “O Coruchense”. -----

----- Relativamente ao Parque de Negócios, a Câmara ainda não comprou nenhum terreno. Há um ano atrás, apenas fez uma proposta e recorde o teor da mesma, no sentido da Assembleia Municipal autorizar que a Câmara manifestasse junto do Governo a possibilidade de contrair um empréstimo em dois mil e cinco, dentro do limite máximo fixado pelo mesmo, de duzentos mil contos sensivelmente e indicando as obras que lhe ficavam adstritas. Brevemente a Câmara pretende apresentar à Assembleia uma proposta concreta para aquisição de um terreno para o Parque de Negócios, sendo normal que apontemos uma verba para o Plano de Pormenor do Parque de Negócios e naturalmente contamos com a vossa lucidez e disponibilidade para debater esta questão. -----

----- Não aceito de maneira nenhuma o que disse o Vogal Armando Rodrigues, que em dois mil e cinco se esbanjou, as obras são visíveis, embora haja algumas que estão no subsolo, como os esgotos. -----

----- Dizer também que não aceito a acusação de que se gasta muito dinheiro em publicidade, e o Vogal Armando Rodrigues sabe a que diz respeito essa publicidade, refere-se fundamentalmente a anúncios sobre concursos públicos de empreitadas e concursos de pessoal, que têm de ser obrigatoriamente publicitados nos jornais local, regional ou nacional e que custam milhares de contos e ainda o programa na Rádio Voz do Sorraia que já vinha desde o ano de dois mil. Não se trata de esbanjar dinheiro, esta despesa está devidamente justificada e tem a ver com todas essas obrigações legais que a Câmara tem de publicitar os seus actos, inclusivamente o Edital das Sessões da Assembleia Municipal, o qual é publicado nos jornais e depois pago pela Câmara. -----

----- Em relação às palavras da Vogal Fátima Bento, foi muito importante a votação do PSD e do PS que viabilizaram a concretização das Águas do Ribatejo, se não fosse assim estaríamos hoje ainda longe da concretização do Emissário. Infelizmente, somos a única sede de Concelho, dos vinte e um Municípios do Distrito de Santarém, que não tem esgotos tratados. Temos que assumir isto com frontalidade, é uma vergonha, é um atraso que sofremos, ao contrário do que disse a Vogal Fátima Bento de uma forma muito benévola, não temos 50% de saneamento no

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

Concelho, temos duas Etar's, uma na Azervadinha e outra em Casal dos Ossos.-----

----- O próximo Quadro Comunitário vai dar muita importância às questões do ambiente e do saneamento e ainda bem que entrámos no processo das Águas do Ribatejo porque senão este atraso prolongar-se-ia por muitos mais anos, agora com a realização da obra do Emissário vamos dar um grande salto positivo.-----

----- Foi afirmado que não consta do Plano Plurianual de Investimentos a Etar da Branca, igualmente não consta o Emissário, porque são processos que estão a decorrer no âmbito da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo e das Águas do Ribatejo. -----

----- Relativamente à construção de uma Escola do 1º Ciclo, o executivo faz intenção de preparar uma candidatura para o próximo Quadro Comunitário em dois mil e sete, neste momento, não temos disponibilidade de verbas, nem fundos comunitários para esse tipo de investimento.---

----- O Vogal Artur Salgado fez uma sugestão, peço desculpa, mas vem fora de tempo e devo dizer que a Câmara não tem qualquer interesse em financiar projectos privados, nomeadamente, a manutenção de relvados naturais, o seu custo pode ascender a seiscentos ou setecentos contos mensais. A nossa opção é claramente por relvados sintéticos, conforme fizemos no Estádio Municipal e que durante quinze anos não têm manutenção praticamente nenhuma. -----

----- Em relação ao edifício onde funciona a Creche da Azervadinha a Câmara está disponível para aceitar sugestões. O que temos vindo a fazer com estes edifícios é afectá-los a colectividades e associações desportivas, culturais ou recreativas, o que poderá ser uma hipótese. -----

----- Ninguém disse que a panaceia ou a resolução das questões da juventude e a fixação dos jovens passa pela construção dos relvados sintéticos, passa por isso e passa por muitas outras coisas, pelo menos da minha parte eu não disse isso. Pessoalmente entendo e o executivo também, que o desenvolvimento deve ser integrado, ou seja, se vamos fazer nas Freguesias só alcatrão ou esgotos, quando acabamos de fazer estas obras se calhar já não vive lá ninguém, tem de haver também Centros Sociais, infra-estruturas desportivas, loteamentos onde as pessoas se possam instalar, não devemos canalizar todo o investimento só para uma determinada área. Gostaríamos é que desse desenvolvimento harmonioso, na Branca, houvesse condições para que os jovens não tivessem de vir praticar futebol a Coruche ou que existisse um Centro Social, sendo essa a perspectiva, bem como no Couço, a Zona Industrial é tanto ou mais importante que o campo sintético.-----

----- Quanto ao pavilhão desportivo na Escola Secundária, temos vindo a debater a questão com os sucessivos Ministérios da Educação, já diversas vezes manifestamos a disponibilidade para sermos donos da obra, sabendo que corremos um risco, pois há Câmaras com pavilhões construídos há quatro anos, que suportaram as despesas, mas o Ministério ainda não transferiu a verba correspondente. Em Outubro, aquando da visita do Secretário de Estado da Educação, eu

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

próprio e o Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária falamos com ele no sentido de encontrarmos um entendimento, e o que ele nos disse textualmente e frontalmente foi que em dois mil e seis não havia verba para novos contratos-programa. Ficou a nossa vontade e disponibilidade para durante o ano de dois mil e seis voltarmos a falar com o Secretário de Estado da Educação e a Direcção Regional de Educação de Lisboa, no sentido de se apresentar a candidatura para dois mil e sete, ficando como donos da obra, assumindo uma responsabilidade financeira ainda avultada, na perspectiva do Ministério da Educação depois transferir a verba correspondente.-----

----- Sobre as Festas de Nossa Senhora do Castelo, a verba que está prevista é a necessária para concretizar as mesmas. Em vez de fazermos Alterações Orçamentais devemos inscrever à partida uma verba que seja suficiente para a sua realização.-----

----- Quanto às transferências para as Juntas de Freguesia, não disse que a Câmara transferiria 2,5% face à inflação, o Governo é que vai dar um aumento de 2,3% face à inflação, a Câmara apesar de não ter aumento nenhum entende transferir através do protocolo mais 2,5%, no sentido das Juntas de Freguesia terem mais disponibilidade para fazerem obras na sua área de acção.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu o seguinte:-----

----- Relativamente ao Parque de Negócios sinto-me mal estarmos sempre a falar sobre o mesmo, vamos ser objectivos. Tenho aqui a proposta que foi apresentada na Assembleia para contracção de um empréstimo para financiamento de um terreno para o Parque de Negócios, um novo Espaço de Mercados e Feiras e Ruas nos Foros do Paúl, no montante de duzentos e vinte e oito mil contos, e foi na base destas três obras que se processou a discussão e a deliberação. Faço notar que, após essa Sessão, responsáveis do Partido Socialista e o Presidente da Câmara, fizeram declarações públicas, em que diziam que a CDU esteve contra esta obra. Então, eu faço a seguinte sugestão: Negocieie a Câmara com o proprietário o terreno, celebre o respectivo contrato de promessa de compra e venda, onde defina a área, a localização, o custo e ainda a condicionante de que só é responsável por a concretizar se a mesma obtiver o devido financiamento, certamente que, a CDU estará disponível para numa Sessão Extraordinária votar esta proposta. Coisas vagas como vieram anteriormente, não aprovamos, não passamos cheques em branco. -----

----- Gostaria ainda de esclarecer que não se trata de uns falarem verdade e outros falarem mentira, pois na Acta de dezassete de Dezembro de dois mil e quatro, na folha trezentos e sessenta e um, o Presidente da Câmara afirmou e passo a citar: “No que diz respeito à intervenção do Vogal Francisco Gaspar, gostaria de salientar que relativamente à construção da Etar da Branca, é uma realidade que já foi adjudicado o projecto e em dois mil e cinco far-se-á a obra, o mesmo se passa com a Etar da Zona Industrial do Monte da Barca, o projecto foi elaborado em dois mil e quatro e a sua construção será em dois mil e cinco. É raro numa Autarquia haver capa-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

cidade de fazer o projecto e a obra no mesmo ano.” -----

----- Sobre isto não há dúvidas, nós já sabíamos, há um ano atrás, que havia a empresa Águas do Ribatejo.-----

----- Aquilo que eu quis dizer, foi que não basta nesta Assembleia quando se discute o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento anunciar que se vai fazer as obras, é necessário depois concretizá-las, e a experiência que temos com este executivo, há montes de exemplos, é que podemos aprovar um conjunto de obras, mas depois as sucessivas Alterações Orçamentais retiram essas verbas e não são executadas.-----

----- Dos doze milhões de euros que estão previstos investir, uma grande parte, não fiz as contas, são para os relvados sintéticos, Estádio Municipal e Ringue Polivalente, pouco mais fica para investir, porque há financiamentos que não estão definidos. -----

----- Não falei de outras questões como o Mercado Municipal e a requalificação da Praça da Liberdade, que andam por aí a rebolar há muito tempo. Há um conjunto de situações que têm de ser entendidas não como estarmos a dizer mal sucessivamente, não é esse o nosso papel, mas porque nós teríamos outras prioridades. -----

----- Relativamente ao Orçamento há aqui um conjunto de rubricas vagas “Outras” com quantias muito significativas e o nosso receio é que estejam aí os tais “sacos azuis” para depois se fazer o que é mau em política e não haver transparência na questão dos fundos comunitários.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Havia vontade de criar as Águas do Ribatejo, infelizmente, só foi possível a nossa adesão muito próximo das eleições autárquicas, por culpa política de quem fazia oposição na Câmara Municipal de Santarém, arrastando este processo ao máximo, e como tal atrasou-se a programação destes projectos.-----

----- O que eu disse no final de dois mil e quatro relativamente às Etar’s, é absolutamente verdade, tínhamos posto a concurso os projectos e, neste momento, foram entregues às Águas do Ribatejo para concretizar a obra, daí que não me sinto afectado com o que disse o Vogal Armando Rodrigues.-----

----- Sobre o financiamento não definido, já disse e repito, toda a gente percebe que há uma verba que é o saldo da Conta de Gerência que vai ser apresentado na Sessão da Assembleia Municipal de Abril, são cerca de dois milhões e setecentos mil euros. O financiamento não definido não é uma coisa vaga, tem valores, se somarmos todas as parcelas do não definido dá o saldo da Conta de Gerência. -----

----- Sobre as rubricas “Outras” é uma rubrica como outra qualquer, podemos falar nelas todas, aliás, não falei, porque ainda não estamos a discutir o Orçamento mas sim o Plano Plurianual de Investimentos. Esse é um normativo legal para incorporar no Orçamento rubricas concre-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

tas, há sempre uma rubrica “Outras” nas diversas áreas de investimento, posso explicitar cada uma delas, mas estava a aguardar pela altura da apresentação do Orçamento. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor dos Vogais do Partido Socialista e dezasseis abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2006 (PPI e AMR). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e dez minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e trinta minutos. -----

----- **PONTO TRÊS - ORÇAMENTO PARA 2006:-** Foi presente o ofício número treze mil quinhentos e setenta e oito de seis de Dezembro de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento para 2006, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Extraordinária de cinco de Dezembro de dois mil e cinco, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

----- No Orçamento está explanado os valores de investimento e os valores das despesas correntes e depois nas diversas rubricas essas verbas estão consignadas. -----

----- Entendo que é preciso esclarecer a referência “Outras” faz parte deste documento, podemos explicar e justificar para ser mais claro, algumas das rubricas. -----

----- Em relação às Despesas Correntes:-----

----- Aquisição de Bens e Serviços - Prémios, Condecorações e Ofertas, estão nesta rubrica inúmeras coisas, como brinquedos que adquirimos para os filhos dos trabalhadores, taças e troféus de provas desportivas, condecorações dos Bombeiros Municipais, galhardetes, bandeiras e ofertas aquando da recepção dos professores; -----

----- Publicidade, já falamos quais são as despesas que estão contidas;-----

----- Instituições Sem Fins Lucrativos - Famílias, tem a ver com a atribuição das doze Bolsas de Estudo;-----

----- Em relação às Despesas de Capital: -----

----- Edifícios - Outros, temos uma rubrica muito vasta, que contempla a Estação Central de Camionagem, Refeitórios, Estação de Lavagem de Veículos na Zona Industrial, Núcleos Museológicos, Escola Museu Salgueiro Maia, Nova Biblioteca Municipal, uma série de edifícios e obras que somam um valor muito elevado; -----

----- Construções Diversas - Outros, tem a ver com loteamentos municipais no Biscaínho, Paúl

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

e Santana do Mato, arranjos urbanísticos, conservação e construção de muros de vedação nos depósitos elevados de água da Erra e Biscaíño, Zona Oficinal da Lamarosa, a futura Zona Industrial do Couço e o novo Espaço de Mercados e Feiras. -----

----- Transferências de Capital - Sociedade e Quase Sociedades Não Financiadas - Privadas, trata-se de uma alteração que neste ano está a decorrer, para podermos transferir uma verba para apoio a obras realizadas na Escola Profissional de Coruche; -----

----- Activos Financeiros - Famílias - Outras, tem a ver com o Fundo de Apoio às Microempresas. -----

----- O Orçamento, naturalmente, tem de dar cobertura às acções que foram aprovadas nas Grandes Opções do Plano, não é mais que o exercício contabilístico daquilo que são as despesas das Grandes Opções do Plano que acabamos de aprovar há momentos atrás. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- A Vogal Fátima Bento referiu o seguinte:-----

----- Em relação ao Orçamento para dois mil e seis gostaríamos de fazer a análise na base de um documento cauteloso, que de facto evidencia alguma contenção. -----

----- Na explicação que o Presidente da Câmara fez sobre o Plano Plurianual de Investimentos tratou algumas dessas contenções circunscritas. Quanto a nós, o facto dos fundos comunitários ainda se encontrarem numa fase de discussão, apesar do Orçamento Comunitário ter sido já aprovado para Portugal, ainda não se verifica claro que o Orçamento de Estado para dois mil e seis se apresente restritivo e também pelo facto de estarmos a finalizar o terceiro Quadro Comunitário, tudo isto faz com que a racionalidade deste Orçamento seja do nosso ponto de vista coerente com uma lógica do país e da conjuntura nacional. Exactamente porque pensamos que o Orçamento está contido na lógica que vivemos no contexto nacional, parece-nos que o Plano Plurianual de Investimentos apesar de tudo, ainda se apresenta um pouco expansionista para a contenção do Orçamento.-----

----- O Grupo Municipal de Partido Social Democrata concorda com esta proposta de Orçamento que nos parece estar de acordo com a lógica nacional do próximo ano. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou o seguinte: -----

----- Aquando da minha anterior intervenção parti do princípio que se estava a discutir em conjunto o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento.-----

----- O Orçamento para dois mil e cinco discriminava mais as acções e as rubricas “Outras” eram menos substanciais e permitiam uma melhor apreciação, basta comparar os dois documentos.-----

----- Gostaria de sublinhar que a previsão de cobrança do Imposto Municipal sobre os Imóveis o ano passado foi no valor de setecentos e cinquenta e sete mil euros e para dois mil e seis está

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

prevista uma verba de novecentos e cinquenta mil euros, isto revela a discussão que tivemos nesta Assembleia aquando da fixação das respectivas taxas, a quantia já é significativa, naturalmente que da nossa parte, no próximo ano, vai merecer alguma avaliação. -----

----- Em termos da receita da água, o ano passado foi orçamentada a verba de seiscentos e setenta e um mil euros e este ano de setecentos e setenta mil euros, tem algum significado este aumento em termos de receita. -----

----- Não disse que estas rubricas não tinham nenhuma explicação, não está em causa a lei que estabelece as normas de efectuar estes documentos, é evidente que há a rubrica “Outras”, mas uma coisa é uma rubrica com vinte mil euros ou cinquenta mil euros e outra coisa é a rubrica com valores tão elevados e sem qualquer discriminação, que ninguém pode entender a que se referem. -----

----- Gostava de dizer com mais ênfase que deve ser corrigida numa próxima Alteração Orçamental a dotação consignada para a Assembleia Municipal. Ao contrário do que diz o Presidente da Câmara, a Assembleia não precisa de caridade da Câmara para publicitar os Editais ou outros documentos, de acordo com a lei, a Câmara deve dotar a Assembleia de um orçamento e depois a Mesa gere-o para a sua actividade. Há um corte em termos de dotação orçamental comparativamente a dois mil e cinco, passou de quase vinte e oito mil euros para dezanove mil e setecentos euros, daí que se a Assembleia deliberar efectuar mais Sessões ou realizar algumas iniciativas, enquanto órgão autónomo está limitado. É uma questão no plano da CDU que trataremos de procurar que seja corrigida, porque a verba prevista é manifestamente reduzida. -----

----- No que diz respeito às despesas correntes, tenho uma dúvida relativamente aos encargos com pessoal baixarem, é algo estranho, apesar de não haver aumentos substanciais, presumo, que para dois mil e seis há mais pessoal que em dois mil e cinco, parece-me haver uma orçamentação inferior. -----

----- Em relação a “Outros Trabalhos Especializados”, deve haver alguma explicação sobre o que significa quatrocentos e setenta e um mil e quinhentos euros; -----

----- No que diz respeito a “Vigilância e Segurança”, salvo erro constava cento e cinco mil euros em dois mil e cinco e para dois mil e seis está uma verba de cento e sessenta mil euros, naquela linha que tem de haver contenção, que há dificuldades, não se percebe este tão grande aumento. -----

----- Sobre “Outras Despesas Correntes - Outras - Outras”, chamou-me à atenção que o ano passado estava prevista uma verba de trezentos e trinta e três mil euros este ano quinhentos e catorze mil euros, haverá uma explicação. -----

----- É um conjunto de rubricas que somadas, para quem não é especialista em contabilidade autárquica, creio que a maioria dos Vogais, seria interessante haver explicações adicionais. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- O Vogal António Gomes proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Apesar da exposição clara que o Presidente da Câmara fez no início sobre o Orçamento, o Grupo Municipal do Partido Socialista gostaria de qualquer das formas deixar a sua opinião expressa.-----

----- O Orçamento que nos é proposto para apreciação e aprovação, tal como outros Orçamentos que têm sido presentes a esta Assembleia Municipal pelo executivo, revela características de rigor, coerência e realismo face aos actuais condicionantes na estrutura financeira da Câmara. ---

----- Dos mais significativos desses condicionantes nós realçamos:-----

----- O orçamento 0% das transferências da Administração Central;-----

----- O aumento de 3% nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações, que passa de 10% para 13%;-----

----- Os contratos de locação financeira e a dívida a fornecedores, passam a contar para o limite do novo endividamento;-----

----- A inflação prevista de 2,3%;-----

----- De outros que eventualmente possam existir, estes são aqueles que mais estrangulam a estrutura financeira actualmente na Câmara.-----

----- Do documento salientamos face a dois mil e cinco:-----

----- O aumento de 6,3% na despesa e na receita corrente;-----

----- O aumento da despesa com pessoal de 2,85%, tendo em consideração o aumento salarial previsto para a função pública e as normais progressões.-----

----- A diminuição de 6,7% da despesa com horas extraordinárias, que demonstram que este executivo liderado pelo Partido Socialista, já há quatro anos a esta parte, vem continuando no caminho da redução significativa nesta despesa, portanto, de facto gasta-se em horas extraordinárias aquilo que é perfeitamente necessário e não mais que isso.-----

----- Uma diminuição da receita e da despesa de capital na ordem de 34%;-----

----- Uma diminuição dos fundos comunitários na ordem dos 55%, são cerca de quatro virgula seis milhões de euros. É evidente que uma quebra de fundos comunitários teria o seu reflexo na receita da despesa de capital, mesmo assim a quebra de fundos comunitários é muito superior à receita que nós temos.-----

----- Temos ainda também de ter em consideração o seguinte:-----

----- As transferências para as Juntas de Freguesia têm um aumento de 2,5%, e o Orçamento Geral do Estado disponibiliza apenas para as Juntas de Freguesia 2,3% e ainda existe uma verba de cerca de setenta e cinco virgula cinco milhares de euros disponíveis para potenciais protocolos.-----

----- No fundo este Orçamento é o fiel espelho financeiro das Grandes Opções do Plano de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

que nós fizemos a aprovação no ponto anterior.-----

----- Assim sendo, o Grupo Municipal do Partido Socialista congratula-se com o Orçamento e convicto da sua qualidade irá votá-lo favoravelmente.-----

----- O Vogal Pedro Boiça referiu o seguinte:-----

----- Relativamente à “Formação” uma dotação de dez mil euros, penso que vai ao arrepio do “choque tecnológico” que o Engº José Sócrates fala, pelo que gostaria de saber se este valor se refere só a pessoal camarário ou a outras pessoas, nomeadamente a nível dos agentes associativos do Concelho. Uma rubrica que tem quatro milhões de euros, disponibilizar dez mil euros é manifestamente pouco e acho que se devia apostar na reconversão do pessoal da Câmara, preparando-os para o futuro.-----

----- O Presidente da Câmara explicou o seguinte:-----

----- No que diz respeito a “Outros Trabalhos Especializados”, é uma rubrica com uma dimensão considerável de quatrocentos e setenta e um mil e quinhentos euros, tem a ver com os pagamentos que fazemos à Resiurb pela deposição do lixo no Aterro da Raposo e à Edinfor pelo processamento dos recibos de água, já há uns anos a esta parte.-----

----- Em relação a “Outras Despesas Correntes - Outras - Outras” no valor de quinhentos e catorze mil setecentos e vinte e dois euros, não é uma despesa de investimento, é uma despesa corrente que tem a ver com as chamadas “Actividades Mais Relevantes” tais como: Projectos de Educação Ambiental; Apoio aos Projectos da Comunidades Educativas; Programa de Intervenção junto da População Idosa (Passeios com Reformados), Centro de Férias, Cartão Sénior, Projecto Rede Social, Cortejo Etnográfico, Comemorações do 25 de Abril, Aviflora, Semana da Juventude, Promoção de alguns eventos desportivos, exposições temporárias, Feira do Livro, etc.

----- Em relação a uma subvalorização das receitas do Imposto Municipal sobre Imóveis e da Contribuição Autárquica, efectivamente, há um crescimento muito grande de dois mil e quatro para dois mil e cinco, mas não é um crescimento relativo a arrecadação de receita do ano propriamente dito, estão aqui incluídos quase duzentos mil euros de receitas antigas que foram recuperadas, ou seja, houve em dois mil e cinco por parte das Finanças de Coruche a capacidade de recuperar dívidas atrasadas, graças também a algum esforço que fizemos com a colocação de duas pessoas através do Centro de Emprego que estiveram praticamente só a fazer este trabalho. A mesma coisa se passa em relação à Sisa, onde também houve uma recuperação de duzentos e dezasseis mil euros, daí um valor bastante significativo de IVA cobrado e que tem a ver sobretudo com essa recuperação que se conseguiu fazer de dívidas em atraso.-----

----- Em relação à verba inscrita para “Formação”, a mesma diz respeito especificamente a funcionários municipais. Fizemos um programa enorme ao longo do mandato anterior e grande parte dessa formação foi suportada por fundos comunitários, desde motoristas de transportes

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

escolares, cozinheiras, pessoal operário, técnicos superiores, etc. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor dos Vogais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata e treze abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Orçamento para 2006. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2006:-** Foi presente o ofício número treze mil quinhentos e setenta e nove de seis de Dezembro de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Tabela de Taxas e Licenças para 2006, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de cinco de Dezembro de dois mil e cinco, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

----- O valor médio do aumento da Tabela de Taxas e Licenças é de 2,5%, há algumas situações excepcionais que têm a ver com valores que estavam completamente desactualizados. -----

----- Abate de Canídeos, a taxa foi actualizada para um valor razoável que cobre as despesas; -

----- Entrega de Animais no Canil, foi criada esta nova taxa; -----

----- Vistoria de Viaturas pelo Veterinário Municipal, não constava anteriormente, trata-se de uma vistoria obrigatória aos vendedores ambulantes de produtos alimentares. A taxa proposta é um valor de referência dos Concelhos vizinhos; -----

----- Feira de S. Miguel e Outros Eventos, aparece um novo título, por vezes havia dificuldade de cobrar uma taxa por exemplo aquando da Feira de Stocks e em relação aos carros bares, esplanadas e restaurantes, foi introduzida uma nova filosofia, anteriormente era cobrada uma taxa de acordo com a área de terrado, por vezes era um valor irrisório, agora passou a ter um valor fixo, as taxas são mais próximas da realidade.-----

----- Propõe-se um aumento acima da média na utilização das Piscinas Interiores, no escalão dos 17 aos 59 anos, de 50%, a taxa era de um euro, não dava para pagar o banho quente, fixou-se em um euros e cinquenta cêntimos, penso que não é excessivo e não afasta as pessoas da frequência das Piscinas Municipais.-----

----- Não havendo qualquer pedido de esclarecimento da parte dos Vogais, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para 2006.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autoriza a continuação dos trabalhos.-----

----- **PONTO CINCO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número treze mil novecentos e dezoito de quinze de Dezembro da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de vinte e dois de Setembro a catorze de Dezembro de dois mil e cinco, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Obras das Instalações Municipais e Refeitório continuam em bom ritmo;-----

----- Creche e Jardim de Infância da Azervadinha, o concurso encontra-se em fase de audiência prévia, a qual terminou hoje, estamos em condições de brevemente adjudicar esta obra;-----

----- Autorização para prolongamento do horário dos Jardins de Infância da Branca e do Biscaíno;-----

----- Nova sala do Jardim de Infância da Branca encontra-se concluída, vai abrir no princípio de Janeiro; -----

----- Escola Básica Integrada do Couço, foi solicitado apoio técnico num estudo para os arranjos exteriores e zonas verdes; -----

----- Centro de Dia do Biscaíno, foi elaborado o projecto de arquitectura, brevemente realizar-se-á uma reunião com a Junta de Freguesia e a Associação, para análise do mesmo; -----

----- Habitação Social, está a decorrer a obra de construção de quatro fogos no Largo do Matedouro; -----

----- Revisão do Plano Director Municipal, estão a decorrer os respectivos trabalhos; -----

----- Trânsito, estão já em funcionamento os semáforos no Bairro da Areia, cruzamento da Rua Riba Falcão e Estrada da Lamarosa, bem como alterações a nível do estacionamento. Aguarda-se a colocação de semáforos na Rua Luís de Camões e Rua de Salvaterra de Magos para redução de velocidade e maior protecção aos peões; -----

----- Emissário e Etar de Coruche, a obra foi adjudicada à empresa FCC;-----

----- Furo de Captação de Água em Santana do Mato, executado durante o mês de Dezembro;-

----- Estação de Lavagem e Recolha de Viaturas do Lixo na Zona Industrial do Monte da Barca, está concluída, falta só as ligações eléctrica por parte da EDP; -----

----- Arborização da Herdade dos Concelhos; -----

----- Intervenção da Encosta da Quinta do Lago, está praticamente concluída a obra;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Concerto de Natal, foi de extrema qualidade;-----

----- II Bienal de Coruche, registou-se cerca de três mil e setecentos visitantes, o que é relevante numa Vila do interior e tendo em conta os hábitos culturais;-----

----- Prémio atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia ao Museu Municipal de Coruche, pelo trabalho desenvolvido nestes últimos anos;-----

----- Diversas Actividades na Ludoteca Municipal;-----

----- Projecto Gerontomotricidade tem cerca de noventa utentes regulares que vão ao Pavilhão Desportivo ou Piscinas Municipais;-----

----- Estádio Municipal, adjudicação da segunda fase da obra;-----

----- Ringue Polivalente de Coruche, a obra está a decorrer; -----

----- Adaptação do edificio da antiga Escola da Arriça para Capela, a obra está praticamente concretizada; -----

----- Casa Mortuária nos Carapuções, a obra está concluída;-----

----- Requalificação da Zona Norte de Santo Antonino junto do Intermarché;-----

----- Ruas de Santo Atanásio, Santo Isidro e da Graça em Coruche, Rua da Buinheira no Fração, Rua do Comércio no Feixe, Arranjo Urbanístico da Azervadinha, Rua dos Olhos de Água e da Baixa no Biscaíno;-----

----- Relativamente à evolução da situação económica e financeira da Câmara não há nada de relevante a registar. É uma situação financeira invejada, com uma capacidade de endividamento ainda de 54,5%. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- A Vogal Clara Mocinho referiu o seguinte: -----

----- Fiquei muito contente por ter sido atribuído um prémio ao nosso Museu Municipal, é muito bom.-----

----- Fiquei muito triste e desiludida ao verificar que no Plano Plurianual de Investimentos, no Orçamento e no Relatório da Actividade nada está considerado em relação ao turismo. -----

----- Acho que se fomos premiados em relação ao Museu Municipal temos alguma coisa nesta terra que possa fomentar e dinamizar realmente o turismo. Por si o turismo é uma actividade que fixa jovens, sobretudo, pela capacidade que tem de mover alguns postos de trabalho e na sua maioria têm de ser qualificados. Creio que já há alguns jovens neste Concelho formados nesta área o que se deve, por exemplo, à Escola Profissional.-----

----- Não temos praias, grandes monumentos, mas, creio que temos um conjunto de coisas que estão a ser postas de lado, não são aproveitadas no sentido de dinamizar uma actividade económica que a meu ver beneficiaria não só o Concelho como os jovens que nele residem e que querem continuar a residir aqui.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

----- Vou enumerar algumas:-----

----- Estamos inseridos numa Rota do Vinho que poderia ser aproveitada para um roteiro turístico;-----

----- Temos condições para o turismo de habitação, o qual no Norte do país é muito dinamizado, em que os Concelhos do interior beneficiam;-----

----- Temos uma gastronomia que é reconhecida tanto no Concelho como fora, bem como os Sabores do Toiro, que poderia ser melhor aproveitado;-----

----- Temos a cultura do arroz e a mancha de pinheiro manso, que vai do nosso Concelho até Alcácer do Sal. São duas culturas únicas e que do ponto de vista turístico são bastante interessantes;-----

----- Existem duas áreas classificadas no Concelho e o turismo natureza está em crescimento no nosso país, o qual só pode ser feito em áreas classificadas.-----

----- Penso que eram pontos que o Presidente da Câmara e o executivo deviam ter em conta e que em próximos planos não vissem o turismo apenas como Feiras, Festas e Mercados, mas de facto criar opções para que o mesmo seja francamente dinamizado e possa dar mais postos de trabalho aos jovens deste Concelho.-----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu o seguinte:-----

----- Penso que a Câmara está sempre disponível para apoiar as iniciativas, mas também cabe aos privados terem a iniciativa. Não devemos estar sempre a tirar a água do capote e que os órgãos camarários e o Governo façam tudo, as pessoas têm de ter iniciativas e a Câmara está cá para apoiar as que vão aparecendo.-----

----- O Vogal Ilídio Serrador referiu o seguinte:-----

----- Uma vez que o Presidente da Câmara falou na colocação de semáforos no Concelho, se me podia dar alguma informação em relação à colocação de semáforos na Fajarda, pois há três meses que se aguarda as ligações por parte da EDP e se a Câmara está ou não envolvida neste processo.-----

----- O Presidente prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Em relação aos semáforos da Fajarda, segundo informação do Director de Estradas a semana passada, estavam a aguardar que a EDP fizesse a ligação respectiva. A Câmara não tem qualquer responsabilidade em relação à colocação destes semáforos, é apenas da responsabilidade da Direcção de Estradas a concretização da obra.-----

----- Quanto às questões que a Vogal Clara Mocinho levantou, são aquelas que todos nós estamos de acordo, efectivamente, o turismo é uma área interessante para qualquer Concelho e também para o Concelho de Coruche.-----

----- A Rota do Vinho tem muito a ver com a dinâmica dos privados. No Concelho houve três

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**

projectos aprovados no âmbito da Rota do Vinho, foram financiadas as adegas da Azervada, Quinta Grande e Santo André. -----

----- Quanto ao turismo de habitação temos excelentes condições, mas tem havido pouca disponibilidade por parte dos proprietários em lançarem esse tipo de projectos e aqueles que os concretizaram na pratica não estão a ser utilizados como tal, mas em função privada, há situações recentes que foram detectadas pela fiscalização. -----

----- Acrescentava à cultura do arroz e à mancha de pinheiro manso, a questão do sobreiro, que me parece que é extremamente relevante para o Concelho. É nossa ambição para além de construirmos o Observatório do Sobreiro que é, sobretudo, um centro de investigação e divulgação de tudo o que tem a ver com o sobreiro, a pretensão será numa segunda fase chegarmos a um parque temático, que à volta do montado de sobreiro estimule o conhecimento da realidade rural do Concelho de Coruche e nomeadamente as virtualidades e potencialidades daquilo que é o montado de sobreiro. -----

----- Neste momento, existem duas propostas de grande investimento na área turística no Concelho: Na Herdade dos Fidalgos, que prevê uma intervenção pensada e organizada, com projectos que vão desde a vinha, produção de vinho, criação extensiva de gado suíno, passando pela valorização de albufeiras, pela caça, campo de golfe, é um aproveitamento total da herdade que brevemente será divulgado pelo grupo Queiroz Pereira. Estamos a estudar a hipótese da compatibilização do projecto com o actual Plano Director Municipal ou a necessidade de algumas alterações em sede de revisão do mesmo. Esta herdade tem cerca de três mil hectares, o que permite fazer a gestão com critério e com qualidade, sem pôr em causa valores ambientais, arvoredos existentes, etc. -----

----- Outro projecto de grande envergadura e um pouco mais avançado tem a ver com a Herdade da Agolada de Cima, com cerca de novecentos hectares, estando previsto o aproveitamento de duas albufeiras para actividades náuticas e a construção de um campo de golfe e um hotel. ----

----- São dois projectos de grande dimensão que já deram passos relevantes e que terão pernas para andar e têm toda a razão de ser num Concelho como o de Coruche, sem desprezar as questões da gastronomia e da pesca, da qual realizar-se-á este ano em Coruche, em Setembro, no Rio Sorraia, uma das provas do Campeonato do Mundo de Pesca. -----

----- Hoje, há uma carência que tem de ser ultrapassada que é um défice enorme de camas no Concelho de Coruche, é difícil as pessoas permanecerem mais que um dia, aliás, é um problema em toda a parte sul do Ribatejo. -----

----- Devem ser as iniciativas privadas que têm de superar estas dificuldades e estas carências, portanto, se o negócio for atractivo, certamente que esses investimentos aparecem e penso que há toda a razão para que se venham a concretizar.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005****----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra.-----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às zero horas e vinte minutos, do dia vinte e três do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
